



PÔSTER

Cuidado individual, familiar e comunitário

Projeto UEPA nas comunidades: um relato da atuação dos acadêmicos de fisioterapia

Vitor Costa Souza. Universidade do Estado do Pará (UEPA). vitoruepa2010@gmail.com
 Ana Paula Pureza Pantoja. Universidade do Estado do Pará (UEPA). paulapantoja1807@hotmail.com
 Luiz Fábio Magno Falcão. Universidade do Estado do Pará (UEPA). fabiofalcao29@hotmail.com
 Vinicius Costa Souza. Universidade Federal do Pará (UFPA). vinicius_costasouza@hotmail.com

Introdução: O projeto UEPA nas Comunidades consiste em ações educativas de cidadania, visando atender a população com serviços básicos de saúde, tecnologia, educação, lazer, informação e participação cidadã, agregando professores, técnicos e alunos de diferentes campi da universidade. As ações são realizadas em municípios distintos do interior do Estado do Pará, quinzenalmente ou mensalmente.

Objetivos: Os acadêmicos de Fisioterapia objetivam orientar, educar e discutir junto a população, quanto as posturas adequadas e hábitos saudáveis de vida, além de medidas simples para prevenção e redução de dores diárias. E avaliar as características das dores relatadas pelos indivíduos atendidos.

Metodologia ou Descrição da Experiência: As ações desenvolvidas pelos acadêmicos de Fisioterapia, ocorreram nos municípios de Vigia de Nazaré e Moju nos meses de agosto e setembro de 2012. Foram realizadas rodas de conversa sobre reeducação postural, prevenção e redução de dores, através de cartazes e folders entregues à comunidade. Ainda foram realizadas entrevistas individuais, para preenchimento de um questionário desenvolvido pelos pesquisadores, contendo questionamentos sócio-demográficos e clínicos. Os indivíduos que no momento queixavam-se de grave quadro algico receberam massagem terapêutica geral e/ou localizada.

Resultados: A intervenção contou com casuística de 29 indivíduos, no qual 22 eram do sexo feminino e 7 do masculino, com idade média de $28,41 \pm 10,26$ anos. A principal região dolorosa relatada foi a coluna lombar (33,8%), seguida da cervical (23,1%). A intensidade da dor, segundo a Escala Visual Analógica de Dor foi de moderada (55,17%) à intensa (44,83%). As posturas inadequadas foram citadas como um fator de maior agravamento das dores (34,5%), corroborando com Reis et al. (2003) e Almeida et al. (2008) ao afirmarem que as deficiências musculares devido posturas inadequadas são comumente as causas da lombalgia.

Conclusão ou Hipóteses: Estas ações foram importantes para esclarecimento da comunidade sobre práticas simples e úteis para prevenção e redução de dores, principalmente em relação as dores crônicas, que incapacitam temporariamente ou definitivamente o indivíduo.

Palavras-chave: Fisioterapia. Educação Popular. Comunidade.